

# **PIBID/UNISC: EDUCAÇÃO PRESENCIAL E A DISTÂNCIA INTEGRANDO REFLEXÃO, TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES**

Santa Cruz do Sul – RS – Abril/2013

ABREU, Rudimar Serpa de<sup>i</sup> – UNISC - [rudisa@unisc.br](mailto:rudisa@unisc.br)

LANZARINI, Joice Nunes<sup>ii</sup> – UNISC - [joice@unisc.br](mailto:joice@unisc.br)

**Categoria: A**

**Setor Educacional: 3**

**Áreas de Pesquisa em EAD:  
Macro: C / Meso: I / Micro: N**

**Natureza: B**

**Classe:2**

## **RESUMO**

*O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência na Universidade de Santa Cruz do Sul – PIBID/UNISC foi estruturado com base no conceito de rede de aprendizagem, construída pela colaboração e interação entre seus participantes (estudantes das licenciaturas, professores da universidade e professores das escolas públicas). O programa se desenvolve em três ambientes de aprendizagem: a Universidade, a Escola Básica e o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, adotado estrategicamente para como forma de articular teoria e prática na formação dos estudantes dos cursos de licenciatura que integram o Programa e inserir a Educação a Distância no debate sobre Educação em sua compreensão mais ampla e mostrar que esta modalidade pode contribuir para a revisão dos paradigmas que têm sustentado as ações educativas até os nossos dias. Nesse artigo apresentamos o PIBID/UNISC, seus princípios, sua organização e sua metodologia de trabalho que adota as modalidades presencial e a distância para integrar reflexão, teoria e prática na formação de professores.*

**Palavras-chave: Pibid; Educação a Distância; Iniciação a docência; Formação de professores;**

## 1- Introdução

O trânsito pelo espaço educacional em tempos pós-modernos é movido por mudanças, por dúvidas, por incertezas e pela confluência de discursos sociais que se cruzam na prática educativa, que se apresenta como um espaço que integra a historicidade do fenômeno educacional e os sujeitos envolvidos no processo de escolarização. Em meio ao dinamismo social e ao desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação que perpassam nossas práticas e relações na vida em sociedade, apresentam-se novos caminhos e possibilidades para a utilização de tecnologias para a mediação e o desenvolvimento do processo educacional em diversas áreas do conhecimento.

Ao tentar compreender esse mundo em constante transformação, a universidade, como organização social, se conscientiza do sentido das modificações sofridas pela sociedade, as quais interferem diretamente no trabalho do professor, e se abre para o investimento em novas práticas.

Por isso, a importância de espaços que alimentem o debate em torno da Educação a Distância e das questões que constituem a sua especificidade é vital para a consolidação de novas práticas e projetos nos cursos de formação de professores que busquem romper barreiras de tempo, de distância, de espaço e de metodologia.

A opção de trabalhar com ambas as modalidades de ensino – presencial e a distância – teve como objetivo inserir a Educação a Distância no debate sobre Educação em sua compreensão mais ampla e mostrar que esta modalidade poderia contribuir para a revisão dos paradigmas que têm sustentado as ações educativas até os nossos dias.

Dessa forma, este estudo apresenta a metodologia utilizada no desenvolvimento do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) da Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc) que utilizou ferramentas da Educação a Distância, através de um Ambiente Virtual de Aprendizagem, como forma de articular teoria e prática na formação dos estudantes dos cursos de licenciatura que integram o Programa.

## **2- O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência na UNISC**

A Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc), instituição comunitária do Rio Grande do Sul, inicia sua participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (Pibid), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em 2010 com o título *PIBID/Unisc Professores em Formação: tecendo possibilidades pedagógicas*.

O Pibid é um programa de incentivo e valorização do magistério e de aperfeiçoamento do processo de formação de docentes para a educação básica, antecipando o vínculo entre os futuros mestres e as salas de aula da rede pública. Este programa oferece bolsas de iniciação à docência aos estudantes de cursos para se dedicarem à realização de atividades didático-pedagógicas em escolas públicas, fazendo uma articulação entre a educação superior (por meio dos cursos de licenciaturas), a escola básica e os sistemas estaduais e municipais de ensino. Também, o programa busca a melhoria da qualidade do ensino nas escolas em que o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) esteja abaixo da média nacional.

A Unisc participa do Pibid com 11 subprojetos formados por 10 cursos de licenciaturas (Pedagogia, Matemática, Educação Física, Letras/Português, Letras/Espanhol, Letras/Inglês, Licenciatura em Computação, Química, Biologia, História, Geografia e Filosofia) que atuam em 10 escolas públicas de Educação Básica da cidade de Santa Cruz do Sul/RS, com 300 estudantes de graduação e 60 professores supervisores das escolas participantes, 11 professores coordenadores dos subprojetos e um professor coordenador institucional e um professor coordenador de gestão.

Para tanto, construímos um referencial teórico baseado nas ideias de cultura e ciência como produções humanas e da escola como um espaço de produção de conhecimentos e culturas. Nessa perspectiva, o foco do planejamento é o licenciando, futuro professor e as suas necessidades formativas. Estamos empenhados na discussão, elaboração e desenvolvimento de estratégias que ainda não são habituais nos cursos de formação inicial de professores, atividades que esperamos possam, na sequência, serem

incorporadas em seus cotidianos formativos e com isso elevar a qualidade das ações acadêmicas nos seus cursos de licenciaturas.

O programa foi estruturado com base no conceito de rede de aprendizagem, construída pela colaboração e interação entre os participantes do PIBID/Unisc (estudantes das licenciaturas, profissionais técnico-administrativos, professores coordenadores de subprojetos e professores supervisores das escolas públicas participantes).

As redes de aprendizagem fortalecem a universidade e a escola enquanto espaços abertos e conectados com o mundo e o professor, enquanto pesquisador e autor de projetos educativos concernentes com as demandas da atualidade. Para isso, o PIBID/Unisc assegura momentos presenciais e a distância, apoiando e garantindo as vivências, a comunicação e a interação permanente entre todos os participantes por meio de diferentes suportes, ambientes de aprendizagem e recursos materiais.

### **3 – Os princípios, a organização e a metodologia de trabalho**

Durante o desenvolvimento do PIBID/Unisc estabelecemos processos pautados na *Dialogicidade Freireana*<sup>[1]</sup>, representados numa estrutura colegiada que permita, coletivamente, organizarmos todas as fases de planejamento e execução do Programa na Universidade e na Escola Básica; também, alicerçados pelos referenciais do *Professor Reflexivo*<sup>[2]</sup> e da *Escola Reflexiva*<sup>[3]</sup>.

A Dialogicidade Freireana consiste no respeito ao princípio do processo educativo humano, pelo qual os homens se educam no coletivo. Então não existe aquele que só ensina e aquele que só aprende. Os componentes do grupo são sujeitos das suas ideias e comportamentos, que comporão o todo do trabalho que deverá ser produzido. Assim, “Só existe saber na invenção, na reinvenção, na busca inquieta, impaciente, permanente, que os homens fazem do mundo, com o mundo e com os outros. Busca esperançosa também”<sup>[4]</sup>. A dialogicidade propõe o diálogo sistematizado que poderá promover um consenso na dinâmica do trabalho coletivo pedagógico.

Schön<sup>[2]</sup> apresenta como proposta a “prática orientada” (practicum), que com apoio do profissional orientador, com a função de “coaching” (que

pode ser traduzido, no contexto, por monitoração, apoio, acompanhamento, incentivo e encorajamento), organiza situações nas quais a pessoa possa praticar e confrontar-se com situações reais, cuja solução dependa de reflexão, levantamento de hipóteses, experiência, consciência e valorização do auxílio de outros. Nesta ótica, o papel do educador consiste em “ajudar a aprender”, uma vez que a competência profissional implica na construção do conhecimento na ação: holístico, criativo, pessoal e adquirido com as decisões tomadas e suas consequências.

Naturalmente, Schön<sup>[2]</sup> não exclui a aprendizagem de regras, fatos e conceitos fundamentais, porém, ressalta que o aspecto da prática é a fonte de conhecimento através da experimentação e reflexão. O professor reflexivo deve atuar como um facilitador do processo de aprendizagem, devendo orientar os alunos em como tomar decisões em situações de incerteza, utilizando-se para isto, o conhecimento na ação (aplicação dinâmica do conhecimento), bem como, os três níveis de reflexão propostos por Schön: na ação (ajustes na ação decorrente da reflexão), sobre a ação (na reconstrução da ação; o olhar a *posteriori*) e sobre a reflexão na ação (construção do seu próprio saber: novos raciocínios, novas formas de pensar, de agir e de equacionar problemas). A interdependência entre a reflexão, o conhecimento e a escola é destacada por Alarcão<sup>[3]</sup>, quando evidencia que o conhecimento é gerado pela reflexão e a reflexão é sustentada pelo conhecimento.

Assim, para aproximar os princípios do PIBID com a metodologia de trabalho construímos três ambientes de aprendizagem: a Universidade, a Escola Básica e o Ambiente Virtual de Aprendizagem (Figura 1). Este terceiro, adotado estrategicamente por percebermos que a maioria dos currículos dos cursos de licenciatura em nossa instituição não contemplava a formação para o trabalho com as tecnologias, tampouco discutia as formas de aprender e ensinar mediados por estas tecnologias.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem do PIBID/UNISC, estudantes bolsistas, supervisores das escolas públicas participantes do Programa, professores e técnicos da Universidade constituem uma comunidade virtual de aprendizagem que potencializa a integração do grupo, proporcionando a todos os envolvidos um espaço de interação que amplia seus campos de formação e reflexão e constitui-se em uma rede de aprendizagem colaborativa.

Os ambientes virtuais de aprendizagem, pela não linearidade que oferecem, trazem novas relações com o conhecimento, com o tempo, com a memória social. A interatividade traz uma verdadeira revolução para o ambiente de aprendizagem, especialmente em um programa de modalidade híbrida, ou seja, como momentos presenciais e a distância, rompendo com o paradigma de que um emite mensagens e o outro só recebe e reproduz.

Segundo Levy<sup>[5]</sup> [6], tempo real, interatividade, multiplicidade de vozes e de olhares, superação das distâncias, inteligência coletiva, gestão do conhecimento, comunidades de aprendizagem e rede de pessoas são alguns conceitos e práticas que vêm à tona na formação docente que envolve os ambientes digitais. Para alguns estudiosos, a mudança não está só na tecnologia intelectual - estão mudando, também, as mentalidades, as formas de ver o mundo. Por isso, é claro que mudam também as formas de aprender.



**Figura 1.** Ambiente Virtual de Aprendizagem PIBID/Unisc

Embora o Ambiente Virtual de Aprendizagem tenha um papel complementar em relação aos outros dois ambientes – Universidade e Escola, ele tem um papel fundamental no programa por ser o espaço onde os bolsistas articulam seus planejamentos e ações após a leitura dos Roteiros de Estudos (Figura 2).

Os Roteiros de Estudo funcionam como direcionadores do trabalho de todos os bolsistas. Eles são pensados e autorados pelo grupo de gestão e professores participantes, desenhados e diagramados pela Assessoria para Educação a Distância da Unisc e disponibilizados no Ambiente Virtual de

Aprendizagem pela Coordenação Geral do Programa. Os temas para estudo são sugeridos pelo próprio grupo e cada caderno é composto por uma revisão teórica sobre o tema, uma proposta de reflexão, um conjunto de atividades que promovam o debate sobre o assunto, sugestões de leituras complementares e um cronograma das atividades que devem ser realizadas na sala virtual e/ou nos outros ambientes do Programa.



**Figura 1:** Roteiro de Estudos

Para possibilitar essa dinâmica, os estudantes participantes do programa são organizados em grupos de estudos que se reúnem semanalmente para realização das atividades contidas nos Roteiros de Estudos. Os grupos de estudos funcionam sob a orientação de um professor coordenador do subprojeto e dos professores apoiadores. Eles são os responsáveis pelo acompanhamento das atividades dos grupos e atuam como mediadores da rede de pessoas que se forma por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem. O professor coordenador do subprojeto e os professores apoiadores fomentam a reflexão proposta nos roteiros e organizam a prática dos bolsistas nas escolas juntamente com os supervisores locais.

Constituir Grupos de Estudos é uma estratégia voltada para otimizar o crescimento de cada estudante e do grupo, no qual o protagonismo e a ação coletiva rompem com uma certa solidão característica do tradicional fazer docente.

Com isso, o PIBID/Unisc torna concretos os "movimentos pedagógicos que reúnem profissionais de origens diversas em torno de um mesmo programa de renovação do ensino"<sup>[7]</sup>, a partir de equipes de trabalho que consolidam sistemas de ação coletiva e constroem culturas de cooperação.

A pró-atividade requerida dos participantes para a execução das atividades em grupo e individuais, revelada pelo constante exercício da criatividade e da busca de informações, contribui para a construção de novos modelos e ideias a serem implementados nas escolas e para o desenvolvimento da sensibilidade com relação a possíveis dificuldades enfrentadas pelos bolsistas no dia a dia das escolas. Enfim, participar ativamente dos grupos de estudos significa ingressar no espírito, nas estratégias e nas metodologias do PIBID/Unisc.

#### **4 - Considerações Finais**

A sociedade atual requer que a universidade e a escola assumam novos papéis e características diante de suas demandas. Apenas promover o desenvolvimento cognitivo dos estudantes não é suficiente para atendê-las.

Se existe algo que caracteriza nossa sociedade hoje em dia são as mudanças. Temos mudado nossa maneira de nos relacionar, de nos comunicar, de trabalhar, de comprar, de nos informar e de aprender. Essas mudanças têm sido provocadas, especialmente nas últimas décadas, pela evolução das novas tecnologias da informação e da comunicação.

Contudo, apesar de todo este processo, percebemos que entre os profissionais da Educação, ainda é muito forte a resistência à formação de professores a distância, enfatizando a falta de presencialidade, interação como parâmetro para a elaboração de enunciados associados à falta de qualidade.

A convergência entre a modalidade de Educação Presencial e a modalidade de Educação a Distância é um dos aspectos inovador nesse programa. Até onde se sabe, nenhuma outra instituição de ensino superior que participa deste programa se organiza de tal maneira para orientar os estudos, planejamentos, monitoramentos e ações dos seus bolsistas.

A estratégia de complementar as ações do PIBID/Unisc com propostas de estudos e reflexões coletivas através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, teve como objetivo inserir a Educação a Distância no debate sobre Educação em sua compreensão mais ampla e mostrar que esta modalidade pode contribuir para a revisão dos paradigmas que têm sustentado as ações educativas até os nossos dias. Com isso, já percebemos que os futuros professores conseguiram rever suas críticas às novas metodologias de ensino



e percebem que é possível construir novos conhecimentos em comunidades virtuais de aprendizagem, abrindo-se, dessa forma, para diversas oportunidades de qualificações docentes que hoje são ofertadas na modalidade de Educação a Distância.

Ao analisarmos os currículos dos cursos de licenciatura em nossa instituição percebemos que a maioria não contemplava a formação para o trabalho com as tecnologias, muito menos discutiam as formas de aprender e ensinar mediados por estas tecnologias. No entanto, com a implementação do PIBID/Unisc percebe-se um movimento significativo na utilização das ferramentas da Educação a Distância no cotidiano das práticas das aulas em cursos presenciais.

A proposta de integrar as modalidades de ensino presencial e a distância nesse programa aumentou o conhecimento e reduziu as resistências com relação à educação a distância mostrando que esta pode ser uma excelente oportunidade para a formação continuada destes futuros profissionais.

A partir de todas as ações desenvolvidas pelo PIBID/Unisc ao longo de três anos de funcionamento criou-se condições para uma mudança no sentido de romper com as dicotomias teoria/prática, ensino/pesquisa/extensão e agora, com essa integração, poderá romper também com a dicotomia Educação Presencial/Educação a Distância.

## REFERÊNCIAS

[1] FREIRE, Paulo. Educação como prática para a liberdade. 17ª Edição, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

[2] SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.

[3] ALARCÃO, Isabel (Org.). Escola reflexiva e nova racionalidade. Porto Alegre: Artmed, 2001.

[4] FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 29 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

[5] LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática. Trad. Carlos I. da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

[6] LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 1999.

[7] NÓVOA, A. Professor se forma na escola. Revista Nova Escola, São Paulo, n.142, maio2001. Entrevista concedida a Paola Gentile.

---

<sup>i</sup> Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (2013) na Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC; Mestre em Educação (1998) pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul/PUCRS; MBA em Gestão de Instituições de Ensino Superior (2013) pela Universidade de Caxias do Sul/UCS; Especialista em Supervisão Educacional (1996) pela Faculdade Porto-Alegrense/FAPA; Especialista em História do Rio Grande do Sul (1992) pelo Centro Universitário La Salle/UNILASALLE; Licenciado em História (1990) pela Faculdade Porto-Alegrense/FAPA. Atua como Coordenador da Assessoria para Educação a Distância (AEAD), Coordenador Institucional do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

<sup>ii</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (2013) na Universidade de Santa Cruz do Sul/UNISC; Especialista em Gestão Universitária pela UNISC/2005; MBA em Gestão das Tecnologias da Informação e da Comunicação em Educação pela PUC-RS/2006. Graduada em Ciência da Computação pela UNISC/2000. Atua como Assessora Técnica na Assessoria para Educação a Distância da na Pró-Reitoria de Graduação da UNISC e no Programa Institucional do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).